

ATAS

Folha

41

Nº do livro

2

Ata número cinquenta e quatro.

Aos vinte e oito dias do mês de março do ano dois mil e vinte e quatro, pelas doze horas, no número 188 da rua Padre António Vieira, freguesia de Campanhã e concelho do Porto, reuniram em Assembleia Geral ordinária, regularmente convocada, os cooperadores da Arrimo – Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Social e Comunitário, Cooperativa de Responsabilidade Limitada, NIPC: 508543967, com capital social de dois mil e quinhentos euros, registada na Conservatória do Registo Comercial do Porto. A Assembleia teve início em segunda convocatória, com a presença dos membros, a saber: António Manuel Neves dos Santos Caspurro; Cassiano José Neves dos Santos Caspurro; Franclim José de Sousa Ferreira; Jorge Alexandre da Silva Cardoso Rocha; José Manuel Marques Vilela; Manuel Ricardo Dias dos Santos Fonseca de Almeida; Nuno Camilo da Mota Oliveira; totalizando sete elementos, o que corresponde a cinquenta e três por cento dos cooperadores.-----

A ordem de trabalhos teve como pontos: -----

Primeiro: Apreciação do Relatório e Contas do Conselho de Administração, relativos ao exercício do ano 2023; -----

Segundo: Apreciação e votação do Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas do Conselho de Administração, relativos ao Exercício do ano de 2023; -----

Terceiro: Votação do Relatório e Contas do Conselho de Administração, relativos ao Exercício do ano de 2023; -----

Quarto: Outros assuntos. -----

Aberta a sessão pelo Presidente da Mesa e na ausência da vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral, o presidente da mesa, Manuel Almeida, propôs a nomeação do cooperador Cassiano Caspurro para assumir as funções de secretário, o qual cessará estas funções no termo desta reunião. A Assembleia votou unanimemente a favor. -----

Quanto ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa solicitou a intervenção do Presidente do Conselho de Administração. O Presidente do Conselho de Administração, António Manuel Neves dos Santos Caspurro, referiu que a Arrimo cumpriu no essencial o Plano de Ação para 2023, nomeadamente, a manutenção do desenvolvimento de todos projetos de intervenção comunitária. Relativamente às contas do exercício de 2023, o Presidente do Conselho de Administração refere a existência de um resultado líquido negativo de -11.090,69 euros (onze mil noventa euros e sessenta e nove cêntimos). Refere ainda que este resultado está associado, sobretudo, a um aumento de gastos de exploração, nomeadamente FSE, +14.325 euros (+9%) e principalmente de pessoal em +60.324 euros (+19%). Nas receitas, obtivemos um aumento ligeiro nos subsídios de 5%, +28.175 euros mas insuficiente

ATAS

Folha 42
Nº do livro 2

para compensar a subida verificada nos gastos de pessoal. Para termos uma ideia mais precisa da evolução nesta rubrica, no ano de 2022 já tínhamos tido um aumento de 35% nos gastos de pessoal comparativamente a 2021, ou seja, de 2021 até 2023 a massa salarial aumentou 61% e as receitas cerca de 30% durante o mesmo período. Não conseguimos manter a dinâmica de angariação de mais receitas, nomeadamente junto do Alto Comissariado para as Migrações que vinham compensando os déficits crónicos nos projetos Ancora, ELOS e ERPO, pelo que já foram definidas medidas a implementar até ao final do segundo trimestre por forma a ajustar as despesas dos projetos às receitas dos mesmos e que irão passar por um ajuste no número de colaboradores afetos aos projetos deficitários. Em suma, estes resultados não obstante os resultados negativos apresentados, só foram possíveis de obter com uma gestão muito cuidada, rigorosa e organizada sem colocar em causa a execução dos projetos e a sustentabilidade económica e financeira da Cooperativa Arrimo. Terminada a intervenção do Presidente do Conselho de Administração, o Presidente da Mesa pôs à discussão o ponto da ordem de trabalhos, não existindo intervenções. Terminada a intervenção do Presidente do Conselho de Administração, o Presidente da Mesa pôs à discussão o ponto da ordem de trabalhos, não existindo intervenções. -----

Quanto ao segundo ponto. De forma a cumprir a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa passou a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, Nuno Camilo da Mota Oliveira, que leu o parecer do Órgão a que preside, onde é expresso um parecer positivo à aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2023, proposto pelo Conselho de Administração. Terminada a intervenção do Presidente do Conselho Fiscal, o Presidente da Mesa pôs à votação a aprovação do Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas do exercício 2023, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos Cooperadores presentes. -----

Quanto ao terceiro ponto. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral pôs à votação a aprovação do Relatório e Contas do exercício 2023, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos Cooperadores presentes. -----

Quanto ao quarto ponto, não foi apresentado qualquer outro assunto à Mesa. -----

E nada mais havendo a deliberar, quando eram treze horas, deu-se por encerrada a sessão, da qual para que conste, se lavrou a ata que lida e achada conforme vai ser assinada pelo presidente da mesa da Assembleia, Manuel Ricardo Dias dos Santos Fonseca de Almeida, assim como pelo seu secretário, Cassiano José Neves dos Santos Caspuro, em sinal de que o seu conteúdo corresponde à vontade de todos. -----

